



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE – SEE

PROFESSOR – P2 HISTÓRIA

CÓDIGO DA PROVA

A10 T
MANHÃ

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE CORA CORALINA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

ATENÇÃO

Duração da prova: 5h.

Este caderno contém 80 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo e Prova Discursiva.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Conhecimentos Didáticos-Pedagógicos		
- Legislação Básica da Educação	8	1
- Língua Portuguesa	10	1
- Temas Educacionais e Pedagógicos	18	1
- História e Geografia do Acre	4	1
Conhecimentos Específicos		
- Conhecimentos na área de formação	40	1

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração de prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas e Folha de Respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas das questões objetivas e/ou da Folha de Resposta da questão Discursiva por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Informações importantes:

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas da prova objetiva assinado, a Folha de Resposta da Prova Discursiva. Não se esqueça dos seus pertences.

A Prova Discursiva deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta destinada a essa finalidade, personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais. A Folha da Prova Discursiva é o único documento válido para a correção.

O preenchimento da Folha de Respostas da Prova Discursiva será de sua inteira responsabilidade.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha da Prova Discursiva.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

- Legislação Básica da Educação

Questão 01

A LDB, Lei nº 9.394/1996, indica em seu Art. 3º que o ensino será ministrado com base em determinados princípios. Foi incluído, neste artigo, pela Lei nº 12.796 de 2013, o seguinte princípio:

- A) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- B) garantia de padrão de qualidade.
- C) vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- D) consideração com a diversidade étnico-racial.
- E) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Questão 02

Segundo o Art. 21 da LDB, Lei Nº 9.394/1996, compõem a educação básica:

- A) a creche, a educação infantil e o ensino fundamental.
- B) a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação superior.
- C) apenas os ensinos fundamental e médio.
- D) somente a educação infantil e o ensino fundamental I.
- E) a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Questão 03

A Lei Federal nº 11.645 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Em seu Art. 1º, essa lei, em seu § 2º, estabelece que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados:

- A) no âmbito do ensino fundamental e do ensino médio, exclusivamente, na área de Educação Artística.
- B) de forma transversal ao longo de toda a educação básica.
- C) no âmbito de todo o currículo escolar, preferencialmente nas áreas de Língua Portuguesa.
- D) apenas nas áreas de História e Geografia no âmbito do ensino médio.
- E) no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Questão 04

A Lei Federal nº 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, indica em seu Art. 10, que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa:

- A) implementada como disciplina obrigatória nos cursos de graduação.
- B) implantada como disciplina específica nos currículos de ensino.
- C) facultativa, específica e temporária em determinados níveis e modalidades do ensino formal.
- D) incorporada à educação básica, a partir do ensino fundamental.
- E) integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

Questão 05

Será considerada idade mínima para os cursos de EJA e para a realização de exames de conclusão de EJA do Ensino Fundamental, segundo a Resolução nº 3/CNE 15/06/2010:

- A) 18 (dezoito) anos completos.
- B) 14 (quatorze) anos completos.
- C) 14 (quatorze) anos incompletos.
- D) 15 (quinze) anos completos.
- E) 21 (vinte e um) anos incompletos.

Questão 06

A Lei Federal nº 11.274/2006 altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de:

- A) 8 (oito) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- B) 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- C) 8 (oito) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 7 (sete) anos de idade.
- D) 10 (dez) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 5 (cinco) anos de idade.
- E) 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 5 (cinco) anos de idade.

Questão 07

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Art. 214, indica que “A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a”:

- A) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- B) promoção cultural; especificidade do atendimento escolar; criação de escolas comunitárias e confessionais; valorização do professor.
- C) formação para o trabalho; promoção cultural; melhoria da qualidade do ensino; garantia de transporte escolar público; valorização do professor.
- D) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; garantia de transporte escolar público; promoção cultural.
- E) criação de bolsas de estudo; valorização do professor; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990, em seu Art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. indisciplina escolar e agressão a professores.
- III. situações de perigo escolar, envolvendo alunos na própria escola.
- IV. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- V. elevados níveis de repetência.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) II, III e V.
- B) III, IV e V.
- C) I, II e IV.
- D) I, IV e V.
- E) II e III.

A VIOLÊNCIA INFANTIL

Nos últimos tempos, a violência infantil vem crescendo de modo alarmante. Muitas razões têm sido apontadas como causa para um problema tão grave, entretanto acredita-se que a prática dos crimes infantis se deva ao modo como se vive nos dias atuais.

Em primeiro lugar, pode-se constatar que as crianças passam durante muitas horas assistindo, pela televisão, a uma programação baseada na violência. Os desenhos, com personagens utilizando-se de espadas, armas de fogo etc., fazem, todo o tempo, apologia da força física, da coragem mediante o uso de uma arma. Os filmes apresentam lutas, brigas, disputas, homens fortes, como Schwarzenegger, com armas possantes, destruindo tudo à sua frente. As novelas, muitas vezes, mostram o lado negativo do ser humano, através de intrigas, vícios, maldades, enfim. Na verdade, podem ser contados nos dedos os programas que não incitem a criança e o próprio adulto a sair pelas ruas cometendo desatinos. Podem ser contados nos dedos os programas que acalmem o telespectador, que direcionem para as boas ações.

Em segundo lugar, verifica-se que a maioria das mães não está dentro de casa para educar os filhos, o que tem sido, aliás, fator determinante para a sua desestruturação. Com as dificuldades financeiras por que passa grande parte das famílias, a mulher precisou sair para trabalhar e ajudar nas despesas do lar. Sua saída embora positiva por um lado, por outro foi desastrosa, pois os filhos ficaram a mercê das empregadas ou até sozinhos em grande parte dos casos. Isso significa que a educação ficou por conta de pessoas que não tem condições nem motivo para educar, ou ainda, por conta deles próprios. A criança passou a ter liberdade para fazer o que bem quer; os pais, por seu turno, com sentimento de culpa por se encontrarem somente à noite com os filhos, não lhes impõem limites, e tudo fica por isso mesmo.

Por fim, outro dado que se destaca é a separação tão frequente dos casais hoje em dia. Marido e mulher já não estão tendo paciência para enfrentar os problemas, os desentendimentos, o dia-a-dia complicado que é viver em família; por qualquer coisa um pouco mais grave estão desfazendo o compromisso e indo cada um para o seu lado. Com isso, ficam os filhos normalmente com a mãe e vendo o pai apenas uma vez por semana. A mãe, como já se comentou, passa a maior parte do tempo trabalhando, o que faz com que a convivência seja mínima. Mais uma vez está a criança sozinha, agora encontrando somente um dos pais, no final do dia,

a atenção, se for o caso.

Em vista de tudo isso, pergunta-se o que pensa essa criança durante o dia inteiro, como ela encara a vida, que noção tem de certo e de errado, que sentimentos tem no coração. A mãe não está em casa; não pode, portanto, ensiná-la, orientá-la. O pai só a vê no fim de semana, o que o fará sentir-se culpado e o impedirá de ministrar qualquer ensinamento. Sobra-lhe a TV amiga das horas de solidão, a passar mensagens de violência e mais violência. Com essa vida, é difícil seguir outro caminho.

(Lucia Helena Gouvêa, 2004)

Questão 09

A tese defendida pelo autor é a de que:

- A) a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar.
- B) com as dificuldades financeiras por que passa grande parte das famílias, a mulher precisou sair para trabalhar e ajudar nas despesas de casa.
- C) a maioria das mães não está dentro de casa para educar os filhos.
- D) as crianças passam durante muitas horas assistindo, pela televisão, a uma programação baseada em violência.
- E) a prática dos crimes infantis se deve ao modo como se vive nos dias atuais.

Questão 10

O autor faz uso de alguns argumentos para defender a sua tese. Um dos argumentos utilizados por ele está transcrito na alternativa:

- A) as crianças passam durante muitas horas assistindo, pela televisão, a uma programação baseada em violência.
- B) a prática dos crimes infantis se deve ao modo como se vive nos dias atuais.
- C) a criança passou a ter liberdade para fazer o que bem quer.
- D) a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar.
- E) com as dificuldades financeiras por que passa grande parte das famílias, a mulher precisou sair para trabalhar e ajudar nas despesas de casa.

Questão 11

A temática tratada pela autora é:

- A) a falta de tempo das famílias contemporâneas, por estarem mais preocupadas com o poder aquisitivo.
- B) o crescimento alarmante da violência infantil.
- C) a liberdade dada para as crianças na atualidade.
- D) o grande número de separações de casais com filhos.
- E) a crise financeira que fez com que as mulheres/mães fossem para o mercado de trabalho.

Questão 12

"A criança passou a ter liberdade para fazer o que bem quisesse (...)."

Pode-se pressupor, a partir da oração retirada do texto que:

- A) antes a criança tinha liberdade para fazer tudo o que bem quisesse.
- B) antes a criança não tinha liberdade para fazer o que bem quisesse.
- C) a criança nunca teve liberdade para fazer o que bem quisesse.
- D) a criança sempre teve liberdade para fazer o que bem quisesse.
- E) antes a criança tinha liberdade, mas não fazia tudo o que bem quisesse.

Questão 13

“Sua saída, EMBORA positiva por um lado, por outro foi desastrosa, POIS os filhos ficaram a mercê das empregadas ou até sozinhos em grande parte das vezes.”

As palavras em destaque foram usadas com intenção de:

- A) Embora – contrapor argumentos orientados para conclusões contrárias.
Pois – introduzir uma conclusão relativa a argumentos apresentados em enunciados anteriores.
- B) Embora – somar argumentos em favor de uma mesma conclusão.
Pois – introduzir um argumento adicional a um conjunto de argumentos já enunciados.
- C) Embora – introduzir justificativa relativa ao enunciado anterior.
Pois – contrapor argumentos orientados para conclusões contrárias.
- D) Embora – orientar para a negação de um dos argumentos apresentados.
Pois – introduzir uma conclusão relativa a argumentos apresentados em enunciados anteriores.
- E) Embora – contrapor argumentos orientados para conclusões contrárias.
Pois – introduzir justificativa relativa ao enunciado anterior.

Questão 14

“ISSO significa que a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar, ou ainda, por conta deles próprios.”

O léxico em destaque trata-se de um:

- A) pronome catafórico.
- B) pronome de tratamento.
- C) pronome substantivo.
- D) pronome oblíquo.
- E) pronome anafórico.

Questão 15

“Isso significa que a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar, ou ainda, por conta DELES PRÓPRIOS.”

O termo em destaque se refere:

- A) aos filhos.
- B) aos pais.
- C) a educação.
- D) ao pai, somente.
- E) as empregadas.

Questão 16

“O pai só a vê no fim de semana, O QUE O FARÁ SENTIR-SE CULPADO (...).”

A oração em destaque classifica-se como:

- A) oração relativa apositiva.
- B) oração relativa cortadora.
- C) oração relativa substantiva.
- D) oração relativa restritiva.
- E) oração relativa explicativa.

Questão 17

“(…), entretanto acredita-SE que a prática dos crimes infantis se deva ao modo como se vive nos dias atuais”

A palavra SE em destaque classifica-se como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) partícula apassivadora.
- C) pronome reflexivo.
- D) partícula expletiva.
- E) índice de indeterminação do sujeito.

Questão 18

“(…), ENTRETANTO acredita-se que a prática dos crimes infantis se deva ao modo como se vive nos dias atuais”

A conjunção em destaque é uma típica conjunção que introduz:

- A) oração subordinada adverbial aditiva.
- B) oração subordinada adverbial consecutiva.
- C) oração subordinada adverbial concessiva.
- D) oração subordinada adverbial adversativa.
- E) oração subordinada adverbial conclusiva.

Questão 19

No processo de ensino, para garantir a aprendizagem do aluno de forma eficaz, é função da Didática investigar:

- A) os objetivos e métodos adequados.
- B) o desenvolvimento de competências.
- C) o relacionamento entre pais e escola.
- D) a psicologia da educação e seus aspectos.
- E) os conceitos sociológicos da educação.

Questão 20

Estimular a autonomia do aluno e seu protagonismo no processo de ensino aprendizagem, baseando as ações pedagógicas em atividades que envolvam novas tecnologias, projetos, problemas ou simulações de situações reais, corresponde à utilização de metodologias:

- A) conceituais.
- B) cooperativas.
- C) reativas.
- D) formativas.
- E) ativas.

Questão 21

A avaliação que ocorre durante todo o processo de aprendizagem do aluno, com foco qualitativo e que possui o intuito de verificar o progresso da aprendizagem, é a avaliação:

- A) informal.
- B) explicativa.
- C) formativa.
- D) somativa.
- E) quantitativa.

Questão 22

O projeto político pedagógico (PPP), discutido coletivamente, representa a identidade institucional da escola. No PPP, as referências e a missão da escola na sociedade são discutidas e definidas no(a):

- A) fase de diagnóstico.
- B) fase de implementação.
- C) avaliação do projeto.
- D) plano geral de ação.
- E) marco referencial.

Questão 23

Sobre a utilização da teoria das inteligências múltiplas de Gardner na prática escolar, está correto afirmar que a(s) inteligência(s):

- A) são inatas e não podem ser estimuladas.
- B) é cinestésica quando inclui a habilidade de compreender outras pessoas.
- C) agem de forma independente umas das outras.
- D) se combinam da mesma forma em todas as pessoas.
- E) podem ser estimuladas de acordo com a variedade de atividades propostas.

Questão 24

De acordo com a teoria de Piaget, no processo de assimilação, a mente:

- A) ajusta-se às demandas impostas.
- B) realiza a reestruturação.
- C) acomoda a nova informação.
- D) não altera sua estrutura.
- E) é impelida a se modificar.

Questão 25

Segundo a teoria de Vygotsky, para que haja a conversão de relações sociais em desenvolvimento dos processos mentais superiores, é necessário:

- A) maturação.
- B) intenção.
- C) reequilíbrio.
- D) mediação.
- E) diferenciação.

Questão 26

Tendo como base a teoria de aprendizagem behaviorista, utiliza-se estratégias de ensino que envolvam, por exemplo:

- A) conceitos subsunçores.
- B) reforço positivo.
- C) acomodação do saber.
- D) ancoragem.
- E) equilíbrio.

Questão 27

Ao rotular um aluno de incapaz, afirmando que este não possui aptidão ou talento para a aprendizagem de determinada disciplina, que ele nunca irá aprender, o professor está baseando sua afirmação na teoria:

- A) behaviorista.
- B) comportamentalista.
- C) inatista.
- D) interacionista.
- E) cognitivista.

Questão 28

A concepção interacionista, aplicada aos procedimentos de ensino, utilizam estratégias como:

- A) resolução de problemas.
- B) exposição de conteúdo.
- C) adoção de um ponto de vista.
- D) memorização e repetição.
- E) transmissão e recepção.

Questão 29

Teixeira (2011, p.25) afirma que “podemos também dividir o bullying [...] em duas categorias: o bullying direto e o bullying indireto.” No bullying indireto podem ocorrer:

- A) agressões físicas.
- B) confrontos para intimidação.
- C) atos de difamação.
- D) agressões verbais.
- E) ataques deliberados.

Questão 30

O Cyberbullying é o bullying que ocorre de forma:

- A) física.
- B) virtual.
- C) consensual.
- D) esporádica.
- E) pessoal.

Questão 31

Para que haja a aprendizagem significativa é preciso que os conteúdos sejam trabalhados na seguinte ordem:

- A) difícil para fácil.
- B) fácil para mais fácil.
- C) específico para geral.
- D) simples para complexo.
- E) formal para informal.

Questão 32

Utilizando como parâmetro a teoria de Vygotsky, ao realizar agrupamentos produtivos em sala de aula, privilegia-se formar grupos onde os alunos:

- A) estejam em níveis de conhecimento muito distantes.
- B) sejam da mesma idade e série.
- C) estejam aptos a trabalhar em grupo.
- D) tenham nível de conhecimentos próximos.
- E) possuam o mesmo nível de conhecimento.

Questão 33

O compromisso ético-social do professor com a formação dos educandos envolve:

- A) impedir os alunos de tomarem iniciativas políticas representativas.
- B) cobrar da escola a participação ativa da direção na gestão da representação estudantil.
- C) preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes dos processos sociais.
- D) representar sua classe em assembleias e movimentos sociais.
- E) motivar os alunos a defenderem os interesses da classe docente.

Questão 34

A avaliação aplicada antes do novo processo de aprendizagem, que contribui para verificar as condições escolares prévias dos alunos e auxilia a nortear com mais eficiência o planejamento de aula, denomina-se:

- A) informativa.
- B) mediadora.
- C) diagnóstica.
- D) instrucionista.
- E) técnica.

Questão 35

Na relação entre objetivos, conteúdos e métodos de ensino existe uma característica de:

- A) não pertinência.
- B) mútua interdependência.
- C) parcial completude.
- D) completa incompatibilidade.
- E) recíproca dissociabilidade.

Questão 36

O currículo da escola, quando objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências no educando, privilegia estratégias de aprendizagem que estabeleçam a relação:

- A) de autoridade do professor para com os alunos.
- B) dos alunos com os saberes dos professores.
- C) da teoria com as modalidades de avaliação.
- D) do aluno com o conteúdo de ensino.
- E) dos conteúdos com o saber fazer na prática.

- História e Geografia do Acre**Questão 37**

O atual estado do Acre foi anexado oficialmente ao Brasil graças as negociações realizadas pelo Barão do Rio Branco. O Tratado de Petrópolis, efetivando a posse brasileira do Acre, foi assinado no ano de:

- A) 1903.
- B) 1830
- C) 1930.
- D) 1889.
- E) 1703.

Questão 38

O município de Rio Branco, capital do estado, é o que possui a população mais numerosa do Acre. A grande maioria dos municípios não atinge a marca dos 30 mil habitantes. Entre os municípios a seguir, o único que, segundo o Censo do IBGE de 2010 e suas projeções para 2018, passaram da marca de 30 mil habitantes é:

- A) Capixaba.
- B) Xapuri.
- C) Sena Madureira.
- D) Assis Brasil.
- E) Plácido de Castro.

Questão 39

No período de ascensão da borracha na Amazônia, ainda no século XIX, a ocupação dos seringais era feita por meio, entre outros, de um processo que ficou conhecido como Correrias. As Correrias foram a:

- A) distribuição de terras pelo governo federal para produtores de soja.
- B) legislação que criou a maior rentabilidade para quem mais produzisse látex.
- C) ocupação pacífica das áreas com maior quantidade de seringueiras.
- D) remuneração para os colonizadores que matassem peruanos e bolivianos.
- E) escravização e extermínio de grupos indígenas da região do Acre.

Questão 40

Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s):

- A) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
- B) temperaturas ao longo de todos os meses do ano.
- C) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.
- D) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
- E) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**- Conhecimentos na Área de Formação****Questão 41**

Esparta, importante cidade da Grécia Antiga, foi fundada na Lacônia, na península do Peloponeso, pelos dórios que dominaram os antigos habitantes. Para manter seus domínios, a aristocracia de origem dória montou uma estrutura caracterizada pelo(a):

- A) intenso comércio, tornando-se uma área aberta às influências externas.
- B) isolamento em relação as demais cidades-estados gregas.
- C) divisão da sociedade entre eupátridas, georgóis, demiurgos, metecos e escravos.
- D) inclusão de mulheres, estrangeiros e escravos nas assembleias com poder de decisão.
- E) estímulo a entrada de estrangeiros e saída de seus cidadãos.

Questão 42

A questão da terra é uma espécie de Fênix, que sempre ressurge das cinzas.

SILVA, J. G. Folha de São Paulo, 30 de novembro de 1994.

A questão da terra, associada à grande desigualdade social que afligia a maior parte da população, foi um dos problemas enfrentados pelos políticos romanos na Antiguidade. Para enfrentar esses problemas, em 133 a.C., Tibério Graco:

- A) aprovou lei agrária que limitou a extensão dos latifúndios da nobreza.
- B) liderou uma revolta que chegou a mobilizar 200 mil escravos.
- C) iniciou uma expansão imperialista para anexação de terras e estimular a emigração.
- D) impôs sua autoridade massacrando sem-terras e escravos rebelados.
- E) obteve consenso entre os grandes proprietários para a distribuição de terras públicas.

Questão 43

As incursões dos povos bárbaros nos territórios dos Impérios do Oriente e do Ocidente provocaram pânico e mudanças no cotidiano da sociedade. No Ocidente, em especial, a crise generalizada fez com que as massas camponesas e as populações urbanas empobrecidas praticamente não resistissem aos invasores. (...) Tanto no Oriente quanto no Ocidente, o enfraquecimento do poder político exercido pelas grandes cidades favoreceu o processo de ruralização, que já vinha em andamento desde o século III, consagrando instituições como o colonato.

MOTA, M. B. e BRAICK, P. R. História: das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 1999, p. 65.

O caminho da feudalização da Europa passou pela ruralização já em andamento desde o século III e consagrou instituições como o colonato, um sistema de:

- A) vínculo homem a homem, no qual guerreiros subordinavam-se uns aos outros.
- B) união entre chefes militares a seus guerreiros por laços de fidelidade.
- C) distribuição de terras para o clero e a aristocracia de guerreiros.
- D) trabalho servil originado pela oferta de terra e proteção pelos grandes proprietários.
- E) fidelidade e honra de cavaleiros em função da defesa dos fracos e injustiçados.

Questão 44

Apesar da ideia de retorno ao passado, o movimento conhecido por Renascimento nada possui de nostálgico. Era, na verdade, portador de um acentuado sentimento de superioridade em relação aos séculos precedentes, acompanhado de atitude de substancial otimismo diante do presente e do futuro. Mas a autoridade atribuída por eles ao passado não funcionava apenas como limitação e modelo a ser imitado. Constituiu, acima de tudo, desafio e estímulo na direção de novas formas. Na metade do século XVI, Giorgio Vasari (1511-1574) definia os pressupostos dessa arte moderna como imitar com invenção nova.

BYINGTON, Elisa. O projeto Renascimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, p.7.

No campo intelectual, o movimento conhecido por Renascimento se caracterizou por:

- A) abandonar novas exegeses bíblicas.
- B) recuperar valores teocêntricos.
- C) adotar o modelo de ensino conhecido por Escolástica.
- D) resgatar os estudos de Aristóteles.
- E) retomar a leitura de textos gregos e hebreus.

Questão 45

A ideia de moderno significa apenas, em sua acepção mais ampla, de hoje, do momento atual, sendo plausível supor que para os homens dos séculos XV e XVI a visão de seu próprio tempo como moderno contivesse um certo sentido de diferença absoluta em relação ao tempo anterior e, ao mesmo tempo, de começo de um tempo totalmente novo. Generalizou-se então, a partir dessas ideias, típicas da autoconsciência renascentista, a alusão ao assim chamado início dos Tempos Modernos, ou, ainda, ao começo ou surgimento da modernidade.

RODRIGUES, A. E. M. A formação do mundo moderno. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 2.

A ideia de início dos Tempos Modernos aplicada ao contexto dos séculos XV e XVI remete:

- A) ao encerramento do ciclo de reformas religiosas, sendo Lutero o último reformador.
- B) ao conjunto das navegações e descobrimentos realizados principalmente pelos ibéricos.
- C) ao deslocamento do eixo econômico da Europa do Atlântico para o Mediterrâneo.
- D) a ascensão das principais cidades mercantis e manufatureiras da península itálica.
- E) a invenção da imprensa, da pólvora, do papel, da bússola e da máquina a vapor.

Questão 46

A venda de indulgências provocou reações negativas e protestos em diversos grupos sociais da Europa, que passaram a apoiar alguns movimentos de reforma religiosa, contrários à práticas e às doutrinas católicas, a exemplo do:

- A) Calvinismo, para o qual caberia ao homem alterar seu futuro, controlando o próprio destino.
- B) Anglicanismo, para o qual o poder do papa romano não deveria sofrer ingerências.
- C) Calvinismo, para o qual a prática das boas ações era a principal condição para a salvação da alma.
- D) Luteranismo, para o qual o uso de imagens era essencial para reforçar o papel dos santos.
- E) Luteranismo, para o qual qualquer indivíduo poderia fazer uso da palavra para propagar a fé em Deus.

Questão 47

O rei tem em si dois corpos, a saber, um corpo natural e um corpo político. Seu corpo natural é um corpo mortal, sujeito a todas as enfermidades que ocorrem por natureza ou acidente, à imbecilidade da infância ou da velhice e a defeitos similares que ocorrem aos corpos naturais das outras pessoas. Mas seu corpo político é um corpo que não pode ser visto ou tocado, composto de política e governo, e constituído para a condição do povo e para a administração do bem-estar público, e esse corpo é extremamente vazio de infância e velhice e de outros defeitos e imbecilidades naturais, a que o corpo natural está sujeito, e, devido a esta causa, o que o Rei fez em seu corpo político não pode ser invalidado ou frustrado por qualquer incapacidade em seu corpo natural.

PLOWDEN, E. Os dois corpos do rei. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p. 21.

Com o poder real respeitado e a administração fortalecida pela organização estatal, pensadores dedicaram-se a estudar a natureza do poder político dos monarcas. Entre as teses elaboradas, destaca-se a defesa da:

- A) vontade geral, ou seja, a autoridade do monarca sendo confirmada através de consultas populares e plebiscitos.
- B) supremacia da autoridade do monarca sobre a estrutura estatal, cujas instituições permaneceriam fracas.
- C) autoridade do monarca estar acima de tudo e qualquer órgão ou lei, à exceção do poder papal.
- D) autoridade absoluta do soberano sobre seus governados e sobre as leis, pressupondo a origem divina do poder.
- E) submissão da autoridade do monarca à Igreja Católica, sendo esta a expressão verdadeira do centralismo político.

Questão 48

Acabando com a importação das mercadorias fabricadas no estrangeiro, e que poderiam sê-lo entre nós, restringindo a exportação de nossas lãs, peles e outros produtos no estado bruto, chamando artesãos de fora sob o controle das cidades, fabricando mercadorias suscetíveis de serem exportadas pelo exame destas mercadorias, e pela aposição sobre elas, antes que possam ser vendidas, do selo da cidade, penso que nossas cidades brevemente poderiam reencontrar sua antiga riqueza.

DEYON, P. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1969, p. 22.

De acordo com a lógica do Mercantilismo (Europa: XV - XVIII), para garantir o enriquecimento do Estado, era necessário que fossem:

- A) retiradas da produção as normas regulatórias, de modo a garantir a geração de lucros.
- B) estabelecidas relações comerciais livres com outros territórios europeus.
- C) controladas as entradas e saídas de mercadorias pelas fronteiras, estimulando as importações.
- D) criados mecanismos que regulassem e normatizassem o funcionamento do sistema econômico.
- E) substituídas as reservas de metais preciosos acumuladas pelo Estado pela libra esterlina.

Questão 49

Os portugueses foram pioneiros nas Grandes Navegações que marcaram o início da Idade Moderna (XV- XVIII), tendo contribuído para tal pioneirismo a:

- A) aliança do Estado com árabes e povos da Península Itálica.
- B) Revolução de Avis, que pôs fim ao absolutismo monárquico.
- C) unificação do poder político pela nobreza, com a exclusão da burguesia.
- D) associação eficaz entre o Estado e a burguesia.
- E) morte de Dom João de Avis, substituindo a dinastia de Avis pela de Borgonha.

Questão 50

Os indígenas foram derrotados também pelo assombro. O imperador Montezuma recebeu, em seu palácio, as primeiras notícias: um grande monte andava mexendo-se pelo mar. outros mensageiros chegaram depois (...). Montezuma acreditou que era o deus Quetzalcoatl que voltava. Oito presságios haviam anunciado, pouco antes, o retorno. Os caçadores lhe tinham trazido uma ave que tinha na cabeça um diadema redondo, com a forma de um espelho, que refletia o céu e o sol em direção ao poente (...)

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p.9.

Galeano, conforme o texto, indica o assombro como uma das causas da fragilidade dos índios da América diante dos espanhóis, no processo de conquista da América, no final do século XV e início do XVI.

Na região dos Andes, Pizarro organizou expedição e conquistou, em 1533, Cuzco, no Império Inca. Os historiadores destacam como causa do sucesso de Pizarro:

- A) a não resistência dos incas, cuja religião impedia a violência.
- B) a ação evangelizadora da Igreja Católica que evitou todas as formas de violência.
- C) a descentralização do império inca que dificultou a resistência dos índios.
- D) o respeito a cultura e a preservação da estrutura econômica dos incas.
- E) as alianças estabelecidas com povos indígenas dominados.

Questão 51

Quando Pedro Álvares Cabral e seus homens chegaram à costa atual da Bahia, em 1500, não havia, claro, nem Brasil nem brasileiros. Pode ser, como querem muitos historiadores, que outros tenham andado por aqui ali antes, mas disso não ficou registro consistente, e foram Pero Vaz de Caminha e Mestre João os autores das primeiras narrativas sobre a nova terra e seu céu (...) A ideia geral sobre o espaço físico era então vaga, falha em detalhes, e os portugueses empenharam-se em suplantar essa indefinição por décadas, o que ocupou bem mais do que o aproveitamento econômico da terra.

SOUZA, L. O nome do Brasil. Disponível em historia.fflch.usp.br/sites/historia. Acesso em 09/07/2014.

Nas primeiras décadas após a chegada de Cabral, em 1500, o aproveitamento econômico da terra pelos portugueses foi pequeno, porque a(o):

- A) igreja católica se opôs a qualquer forma de exploração econômica dos índios.
- B) diplomacia e o direito internacional não permitiam a exploração unilateral das terras descobertas.
- C) terra não oferecia quase nada que contribuísse com as necessidades mercantis do Estado Português.
- D) motivação dos portugueses era exclusivamente religiosa.
- E) fracasso econômico no Oriente, desestimulou Portugal a novos empreendimentos mercantis.

Questão 52

A causa da fundamental discordância entre a França e o mundo ibérico era o Tratado de Tordesilhas. A França não reconhecia a divisão do mundo legitimada pelo Pontífice, tornando-se a principal nação europeia a defender a liberdade dos mares. Trata-se de uma questão de diferentes concepções de legitimidade: para a França, a posse ou o estabelecimento de esferas de influência justificar-se-ia ou através de relações comerciais com os habitantes de outras regiões do mundo, ou seja, pelo caminho pacífico, ou pelo domínio militar, ou seja, através de força, sempre, porém, por razões de fato. MORLAIX e FOLGOET. Questões de Difusão: mare clausum/mare liberum. Disponível em www.revista.brasil-europa.eu/115/Morlaix.htm. Acesso em: 12/07/2014.

Francisco I, rei da França, após rejeitar as cláusulas do Tratado de Tordesilhas, proclamou o direito de navegar no mare liberum (mar livre). Tal atitude teve como consequência para Portugal a(o):

- A) anulação do tratado de Tordesilhas, já que a França também era católica.
- B) negociação com a França com a qual fez parceria para produção açucareira.
- C) enfrentamento militar com franceses por posse de terras na América do Sul.
- D) início imediato da colonização da América, para garantir a posse das terras.
- E) assinatura de novo tratado, a Bula Inter Coetera, incluindo a França.

Questão 53

A existência da escravidão e do comércio de pessoas como constituintes de várias sociedades africanas foi por muito tempo ignorada ou menosprezada pela historiografia brasileira que, como apontou Manolo Florentino, a despeito de pensar “o tráfico como um fluxo contínuo e barato questionou o porquê de o continente negro ter oferecido escravos durante uma longuíssima duração a custos tão baixos”. Florentino, baseado em vários estudiosos, concorda que o “tráfico atlântico se ligava ao interno da África, o que tem levado alguns autores a admitir que a viabilização do primeiro não pode ser entendida sem a existência do segundo”.

SOUZA, M. de M. Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de rei Congo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, P 116.

O texto indica a existência “de escravidão e do comércio de pessoas como constituintes de várias sociedades africanas”. Podemos indicar como a principal diferença entre a escravidão nas sociedades africanas e a escravidão na América colonial, o fato de que na África os escravos:

- A) eram produzidos exclusivamente fora do grupo, através de comércio, captura ou guerra.
- B) eram incorporados à linhagem do seu dono e, se fossem homens, poderiam se casar com as mulheres do grupo.
- C) tinham garantida a estabilidade na comunidade que o adquiria, não podendo serem vendidos.
- D) deixavam de ser dependentes, com o passar do tempo, a plena liberdade.
- E) eram utilizados em rituais religiosos e demonstração de poder, não sendo incorporados à produção.

Questão 54

Os jesuítas eram cristãos radicais em profunda divergência com os protestantes, preocupados com a conquista do Novo Mundo (...). Sob o comando de Manuel da Nóbrega, eles chegaram com Tomé de Souza ao Brasil, na manhã de 29 de março de 1549. A esquadra, com duas caravelas e um bergantim, entrou na baía de Todos os Santos pela Ponta do Padrão.

GUARACY, T. A conquista do Brasil: 1500-1600. São Paulo: Planeta, 2015, p. 96.

Após decidir pela colonização do território conquistado na América, a Coroa portuguesa se posicionou em favor da expansão da fé cristã no novo continente, estabelecendo um mecanismo jurídico chamado Padroado. Esse sistema:

- A) aboliu a cobrança do dízimo, unificando os impostos na colônia.
- B) permitiu ao rei de Portugal nomear membros da Igreja.
- C) isentou a Igreja Católica de controle por parte do Estado Português.
- D) reservou a Companhia de Jesus o monopólio das ações católicas na América.
- E) limitou a ação da Companhia de Jesus à catequização dos indígenas.

Questão 55

Marco na definição das fronteiras do Brasil, que ganharam contornos aproximados aos conhecidos hoje, o Tratado de Madri, de 1750:

- A) favoreceu a Espanha, cuja presença efetiva nas regiões, permitiu que reivindicasse a posse.
- B) aceitou a mediação da Igreja Católica que, beneficiada pelos acordos entre países católicos, iniciou a implantação de missões na América.
- C) reafirmou os limites estabelecidos por Portugal e Espanha, pelo Tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha (1494).
- D) garantiu a posse da Colônia do Sacramento para a Espanha e dos Sete Povos das Missões para Portugal.
- E) encerrou definitivamente as discussões sobre fronteiras entre Portugal e Espanha.

Questão 56

Em 1703, no início das atividades de mineração, o preço dos gêneros de subsistência alcançou seu ponto mais alto. Enquanto em São Paulo, um alqueire de farinha custava 640 réis, nas minas de ouro valia 43 mil réis. E isso acontecia também com outros comestíveis: o açúcar, que valia 120 réis por libra em São Paulo, era vendido por 1200 réis nas Minas.

LOPEZ, A. e MOTA, C. G. História do Brasil: uma interpretação. São Paulo: Editora Senac, 2008, p. 196.

Além das alterações nos preços dos gêneros de subsistência, assinalada no texto, a descoberta do ouro nas terras do Brasil colonial:

- A) ampliou os espaços urbanos.
- B) tornou a região nordeste o maior centro econômico.
- C) inibiu a produção pecuária e de seus derivados.
- D) abalou o sistema escravista.
- E) retraiu as relações comerciais internas.

Questão 57

Esclarecimento significa a saída do homem de sua minoridade, pela qual ele próprio é responsável. A minoridade é a incapacidade de se servir de seu próprio entendimento sem a tutela de um outro (...). Tenha coragem de te servir de teu próprio entendimento, tal é, portanto, a divisa do Esclarecimento.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? <http://ensinarfilosofia.com.br/Acesso em 29/07/2014>.

O pensamento iluminista, também conhecido como Esclarecimento, acreditava que:

- A) as práticas experimentais prejudicavam as reflexões racionalistas.
- B) os privilégios e a escravidão eram necessários para formação de um grupo eficaz de pensadores.
- C) a educação escolar e, especialmente, a alfabetização, deveria ser evitada.
- D) o poder centralizado nas mãos do rei era condição para a prosperidade.
- E) o saber seria o elemento de transformação da sociedade.

Questão 58

Um aspecto essencial nos debates iluministas foi o controle exercido pelo Estado sobre a economia. Os economistas iluministas, cujo pensador mais significativo foi o francês Adam Smith, defendiam a(o):

- A) intensificação das dominações coloniais.
- B) agricultura como a atividade econômica mais importante.
- C) intervenção estatal apenas para regular os preços.
- D) protecionismo do Estado sobre o mercado interno.
- E) completa liberdade de mercado.

Questão 59

A industrialização da Inglaterra, ocorrida no século XVIII foi um fenômeno conhecido como Revolução Industrial: um conjunto de transformações técnicas e socioeconômicas que modificariam profundamente a história da humanidade.

Contribuiu para o pioneirismo inglês no processo de industrialização:

- A) o reforço do Estado Absolutista cujos fundamentos valorizavam o livre mercado e a competição.
- B) os vínculos com o sistema financeiro holandês, fonte principal de recursos para investimentos em tecnologias.
- C) a Revolução Gloriosa que proporcionou à burguesia participar das decisões governativas.
- D) o controle sobre áreas coloniais ricas em ferro e carvão, produtos ausentes no território inglês.
- E) os cercamentos dos campos que reforçaram o poder econômico de milhares de pequenos proprietários.

Questão 60

Nós sabemos, ou julgamos saber, a data exata em que a palavra Revolução foi empregada pela primeira vez acentuando exclusividade e sem qualquer ideia de um movimento de revolução retrógrado e cíclico; e tal acentuação parece tão importante para a nossa compreensão das revoluções, ou se tornou prática corrente datar o novo significado político do antigo termo astronômico a partir do momento dessa nova utilização.

Essa data foi a noite de 14 de julho de 1789, em Paris, quando Luis XIV soube, pelo duque de La Rochefoucauld da tomada da Bastilha, da fuga dos prisioneiros e da derrota das tropas reais frente a um ataque popular.

ARENDT, H. Sobre a revolução. Lisboa: Relógio D'Água, 2001, p.55.

Arendt estabelece a tomada da Bastilha, em 1789, como o marco inaugural da Revolução Francesa. A investida popular sobre a Bastilha – prisão símbolo do poder absolutista - se justifica pela exigência do(a):

- A) redução da jornada diária de trabalho para 8h.
- B) fim dos privilégios do Primeiro e Segundo Estados.
- C) igualdade social, com o fim da propriedade privada.
- D) convocação da Assembleia dos Estados Gerais.
- E) fim dos privilégios da burguesia.

Questão 61

As revoluções liberais que ocorreram na Europa entre 1789 e 1848, removeram os obstáculos que impediam o desenvolvimento da indústria e do capitalismo, e:

- A) detalharam a legislação trabalhista.
- B) implantaram o voto censitário.
- C) contribuíram para a diminuição da desigualdade social.
- D) reforçaram o poder interventor do Estado.
- E) legalizaram a formação de associações operárias.

Questão 62

Em 1815, Napoleão Bonaparte foi derrotado, iniciando um processo de restauração dos “legítimos soberanos” (monarcas absolutistas) na França e em todos os países europeus onde o Antigo Regime havia sido abolido. As principais potências europeias vitoriosas organizaram o Congresso de Viena e a Santa Aliança com o objetivo de:

- A) aprovar a Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão.
- B) redefinir o mapa da Europa pós-Napoleão e impedir novas revoluções.
- C) fixar o preço dos alimentos e controle sobre os salários.
- D) restaurar o poder da burguesia e implementar o liberalismo e o nacionalismo.
- E) estabelecer um regime monárquico constitucional, limitando as ações do rei.

Questão 63

Se para a Inglaterra só interessavam, ainda no final do século XVI, as rotas e o comércio, uma reviravolta ocorre na época de Elizabeth I, quando Walter Raleigh torna-se o teórico de uma espécie de imperialismo marítimo: “Quem comanda o mar comanda o comércio; quem comanda o comércio comanda a riqueza do mundo, e por conseguinte o próprio mundo”.

FERRO, M. História das colonizações. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 67.

A ocupação da América pelos ingleses seguiu um padrão comum aos projetos colonizadores de outros reinos europeus, ou seja

- A) excluiu os protestantes para garantir a hegemonia da Igreja Católica.
- B) começou pelo litoral, uma vez que a penetração no território era custosa e incerta.
- C) prevaleceu o latifúndio, a escravidão, a monocultura e a exportação em todas as regiões.
- D) diversificou as atividades econômicas por priorizar o mercado interno.
- E) foi realizada pelo estado, sem a participação da iniciativa privada.

Questão 64

Tiradentes era muito conhecido em Minas e no Rio, em parte devido à sua habilidade odontológica e de tratar enfermos e em parte devido à força de sua personalidade. Branco, ambicioso, sem propriedades, ele era o produto típico da América Portuguesa, em busca de mobilidade vertical na estrutura social sem demonstrar especial preocupação quanto ao modo de consegui-la. Silva Xavier era particularmente amargurado pelo fato de ter perdido status – pois seu pai fora um homem de posição e de propriedades.

MAXWELL, K. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 297.

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, foi um dos principais líderes da Inconfidência Mineira, ocorrida no Brasil, em 1789. A Inconfidência Mineira:

- A) mobilizou as forças populares contra a elite intelectual da colônia.
- B) criticou o modelo colonial demonstrando insatisfação com o valor dos impostos cobrados.
- C) ameaçou realizar a derrama, ou seja, a sonegação coletiva dos impostos.
- D) tornou a abolição da escravidão a sua principal reivindicação.
- E) reagiu a tentativa da Coroa portuguesa implantar a Intendência das Minas.

Questão 65

A Confederação do Equador (Brasil, 1824) foi um movimento organizado pela elite pernambucana que defendia a instauração de uma república em parte da região Nordeste do Brasil. Os confederados defendiam a:

- A) autonomia das províncias em relação ao governo centralizador do Império.
- B) implantação do Poder Moderador, para regular os conflitos entre os poderes.
- C) concentração dos poderes nas mãos do Imperador, tido como figura neutra.
- D) indicação pelo Imperador dos presidentes de províncias, evitando disputas regionais.
- E) outorga de uma Constituição, de modo a agilizar a legalização do novo regime.

Questão 66

<https://ilcorrieredellarossello.wordpress.com/2016/05/29/simboli-e-propaganda-del-fascismo/>, acessado em 03/12/2018.

O feixe (fascio) de varas amarradas em torno de um machado é um dos emblemas do poder utilizado pelo fascismo, um regime totalitário, liderado por Mussolini, que iniciou a escalada ao poder na Itália, em 1922, após a Marcha sobre Roma.

Nomeado primeiro-ministro, Mussolini:

- A) rompeu com a Alemanha nazista com a qual divergia ideologicamente e competia pelo mercado europeu.
- B) centralizou o poder, livrando-se da oposição por meio de fraudes nas eleições, perseguições e assassinatos.
- C) rompeu com Igreja Católica, cujo Papa Pio XI, em 1929, firmou o Tratado de Latrão, rompendo com o regime fascista.
- D) estabeleceu uma concepção corporativista da legislação trabalhista, garantindo a livre organização e direito de greve aos trabalhadores.
- E) assinou a Carta del Lavoro através da qual se comprometeu a não participar do expansionismo imperialista europeu.

Questão 67

A ascensão de Adolf Hitler e do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães ao poder, em 1933, está associada ao:

- A) internacionalismo que orientou o programa.
- B) combate ao comunismo.
- C) ódio aos muçulmanos e imigrantes.
- D) apoio da Internacional Socialista.
- E) golpe de Estado que anulou as eleições.

Questão 68

As relações entre Getúlio e os trabalhadores são tema de constantes debates entre os historiadores. Considerando as legislações trabalhistas criadas durante o varguismo, podemos fazer algumas considerações sobre o tema. Se as legislações que atendiam às demandas dos trabalhadores de alteração das relações de trabalho no período de crescimento da industrialização forem lidas como uma concessão pura e simplesmente, estaremos anulando o papel dos trabalhadores e sua participação política.

FREITAS NETO, J. A. e TASINAFO, C. R. História Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2006, p. 670.

Durante o Estado Novo (Brasil: 1937-1945), o governo Vargas esteve atento à chamada questão social e à regulamentação das relações entre empresários e trabalhadores, para tal:

- A) instituiu uma legislação trabalhista com o controle dos sindicatos dos trabalhadores.
- B) permitiu um sindicalismo livre e atuante em favor de seus associados, os trabalhadores.
- C) instituiu a carteira de trabalho, em substituição a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).
- D) provocou crise financeira nas organizações dos trabalhadores ao abolir o imposto sindical.
- E) liberou o direito de greve para os trabalhadores, assim como de lockout para os patrões.

Questão 69

O marco mais significativo do fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu em 9 de maio de 1945, quando a Alemanha se rendeu incondicionalmente aos aliados. Contudo, antes mesmo da rendição alemã, iniciavam-se as negociações e os acordos diplomáticos sobre o que fazer após o conflito.

Em fevereiro de 1945, os líderes aliados encontraram-se em Yalta, na União Soviética, e se depararam com alguns impasses, entre eles a administração da Polônia, porque:

- A) a URSS defendia a manutenção do regime pró-URSS.
- B) os poloneses insistiam em manter vínculos com a URSS, não aceitando outra orientação.
- C) os britânicos e estadunidenses queriam dividir o país, criando duas administrações distintas.
- D) a URSS defendia a nomeação de interventor escolhido em comum acordo.
- E) os britânicos e estadunidenses não aceitavam a proposta soviética de convocar eleições.

Questão 70

Juscelino tomou posse como determinava a Constituição (...). É certo que o presidente sabia construir a ocasião e tirar proveito dela, mas o seu governo tinha uma estratégia imbatível – o Plano de Metas ou Programa de Metas. Graças a ela, Juscelino conseguiu articular, ainda em seu primeiro ano de mandato, uma bem-sucedida aliança entre grupos sociais de interesses muito diversos que aceitaram se unir em torno de um grande projeto de planejamento econômico capaz de resumir as principais linhas de sua administração.

SCHWARCZ, L. M. e STARLING, H. M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 413.

O Plano de Metas (Brasil: 1956-1961), um ambicioso plano de modernização do governo Juscelino Kubitschek:

- A) atribuiu ao Estado a tarefa de viabilizar uma agenda de crescimento econômico acelerado.
- B) aprofundou o processo de ruralização, alavancando o agronegócio voltado para a exportação.
- C) alocou prioritariamente investimentos no setor de transportes, em especial o ferroviário e fluvial.
- D) provocou a desconfiança dos militares, que se afastaram do governo, ao propor a privatização da Petrobrás.
- E) privilegiou o setor industrial de bens de bens não duráveis, favorecendo o consumo das camadas populares.

Questão 71

No contexto da Guerra Fria, os Estados Unidos estenderam sua política de contenção ao comunismo nos países latino-americanos para manter sua hegemonia na América. Faz parte da ação estadunidense na América Latina, após a Segunda Guerra Mundial a:

- A) Política do Big Stick, através da qual adotaram práticas intervencionistas, principalmente nos países do Caribe e América Central.
- B) Aliança para o Progresso, um programa para promover e acelerar o desenvolvimento econômico.
- C) Política da boa vizinhança, que foi criada, em 1945, sob consentimento e supervisão da ONU.
- D) Doutrina Monroe, acentuando o isolacionismo em relação à Europa e promovendo cooperação econômica.
- E) criação dos Corpos da Paz, órgão governamental destinado a promover a retirada de cidadãos estadunidenses de áreas conturbadas.

Questão 72

Meus companheiros e cidadãos, neste momento as forças norte-americanas e de coalização estão no estágio inicial da operação militar para desarmar o Iraque, libertar sua população e defender o mundo de um grave perigo. Sob minhas ordens, as forças de coalizão começaram a atacar alvos específicos de importância militar para minar a capacidade bélica de Saddam Hussein.

Discurso proferido pelo presidente dos EUA, George W. Bush, 2003, em 20 de março de 2003. Disponível em www.1.folha.uol.com.br/folha/mundo/. Acesso em 24/05/2014.

A Guerra do Iraque, iniciada em 2003, quando os EUA (governo George W. Bush) ocuparam o Iraque, segue a orientação da Doutrina Bush que:

- A) eliminou o direito à imigração de islâmicos para os EUA, tornando a opção religiosa o principal critério para a aceitação de estrangeiros.
- B) elegeu como prioridade o combate ao eixo do mal, ou seja, os países árabes muçulmanos, de orientação xiita.
- C) priorizou uma política de contenção, cujo objetivo era impedir novos avanços soviéticos.
- D) seguiu a orientação dos movimentos antiglobalização, que reivindicam a proteção dos EUA aos movimentos nacionalistas.
- E) incluía o princípio da guerra preventiva contra países que pudessem representar ameaça à segurança dos EUA.

Questão 73

Para os países-membros da ONU que aprovaram a criação do Estado de Israel, este foi um ato de justiça em relação ao perseguido povo judeu. Mas, para os árabes que ocupavam há séculos o território palestino, a divisão da Palestina foi um crime contra seus direitos. Diante dessa divergência, seguiram-se conflitos entre os quais destaca-se a:

- A) Crise de Suez, de 1956, provocada pela nacionalização do canal de Suez pelo governo egípcio, impedindo que navios israelenses o cruzassem.
- B) Guerra dos Seis Dias, de 1967, quando Israel, em aliança com a Síria, fez um ataque surpresa ao Egito, derrotando-o.
- C) Crise de 1948, quando a ONU tentou impedir a criação imediata do Estado de Israel, intercedendo em favor dos palestinos.
- D) Primeira Intifada, de 1987, um levante espontâneo da população de Israel em repúdio à violência que sofria pelos ataques palestinos.
- E) Guerra do Yom Kippur, de 1973, quando Israel, vingando-se da ofensiva árabe, fundou a OPEP com seus aliados do ocidente.

Questão 74

Em agosto de 1969, o general Costa e Silva sofreu trombose cerebral e foi afastado do cargo. Os ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica impediram o vice-presidente Pedro Aleixo de ser empossado e, formando uma junta militar, assumiram o poder. Em outubro, a junta impôs ao país uma nova Constituição. Dias depois, o alto comando do Exército determinou a abertura do Congresso Nacional para eleger o novo presidente da República. O alto comando já havia escolhido o general Emílio Garrastazu Médici, militar da linha dura, para assumir a presidência.

VAINFAS, R. e outros. História, volume único. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 806.

Caracterizou o governo Médici (Brasil, 1969 – 1974):

- A) a distribuição da renda através do aumento real do salário mínimo e programas sociais como o bolsa família.
- B) o crescimento dos pequenos proprietários de terras, estimulados pela mecanização subsidiada.
- C) a prioridade de investimentos na escola pública e o sistema de saúde, degradando as escolas e hospitais privados.
- D) o enfraquecimento do sistema bancário e financeiro, diante do protagonismo do Estado.
- E) a instalação de empresas multinacionais, em particular as que produziam bens de consumo duráveis.

Questão 75

A Constituição em vigor no Brasil foi promulgada em outubro de 1988. Ulysses Guimarães, presidente da Câmara, chamou-a de Constituição Cidadã, em referência aos avanços sociais obtidos.

Caracteriza a Constituição de 1988 o(a):

- A) exclusão dos direitos de minorias, garantindo exclusivamente os direitos das comunidades quilombolas.
- B) manutenção do pluripartidarismo, à exceção de partidos com orientação comunista e fascista.
- C) liberdade de expressão, de imprensa e de organização, à exceção da sindical.
- D) direito de voto, estendido optativamente aos jovens entre 16 e 18 anos, e retirado dos analfabetos.
- E) restabelecimento das eleições diretas para presidente da República.

Questão 76

O historiador Eric Hobsbawm, em sua obra *A Era dos Extremos*, afirma que, se os séculos XVIII e XIX foram a época das grandes revoluções burguesas e da formação dos grandes impérios, o século XX foi o período das revoluções socialistas.

Sobre as revoluções socialistas do século XX, é correto afirmar que:

- A) na Rússia, a conjuntura de crise da Segunda Guerra Mundial facilitou a tomada do poder pelo Partido Comunista.
- B) na Albânia, a revolução sobreviveu graças ao apoio soviético e apesar da forte oposição da China.
- C) no Vietnã, a curta experiência revolucionária socialista foi interrompida pela intervenção estadunidense.
- D) em Cuba, o movimento revolucionário de esquerda se consolidou com a ajuda da URSS.
- E) na China, o processo foi desencadeado a partir da derrubada do regime czarista pelo Partido Bolchevique.

Questão 77

Uma hecatombe fez desaparecer a União Soviética, comprometendo o sonho de muitos revolucionários, que deram a vida para construí-la e defendê-la, lá e pelo mundo afora. Entendam, não digo defender aquilo, o que era, com todo o seu autoritarismo e a deturpação que a URSS representa diante do ideal democrático do socialismo, mas manter a esperança de um futuro melhor para toda a humanidade. Ver o fim da União Soviética doer para mim, como se de repente fosse demolida uma casa que suei um bocado para erguer, tijolo por cima de tijolo.

CORRÊA, H. *Memórias de um stalinista*. Rio de Janeiro: Opera Nostra, 1994, p. 2

Ao longo da década de 1970, a URSS passou por um período de estagnação econômica, perdendo para o ocidente na competição tecnológica. Em 1985, Mikhail Gorbachev assumiu o cargo de Secretário Geral do Partido Comunista com o objetivo de recuperar o poder soviético.

Entre as mudanças promovidas por Gorbachev vale destacar a(o):

- A) convocação do Congresso dos Deputados do Povo, com representantes de todas as repúblicas soviéticas, para iniciar a Glasnost.
- B) estímulo aos movimentos nacionalistas separatistas, reconhecendo os malefícios da hegemonia da Rússia.
- C) implementação da Perestroika, um programa de centralização do sistema produtivo.
- D) proposta de reduzir em 50% as armas nucleares estratégicas e destruir os arsenais atômicos até o ano de 2000.
- E) fim do sistema de corporativas e da liberdade de admitir e demitir funcionários, conforme a tradição soviética.

Questão 78

Mahatma Gandhi (1869-1948) foi um líder pacifista indiano. Principal personalidade da independência da Índia, então colônia britânica. Ganhou destaque na luta contra os ingleses por meio de seu projeto de não violência. Além de sua luta pela independência da Índia, também ficou conhecido por seus pensamentos e sua filosofia. Recorria a jejuns, marchas e à desobediência civil, ou seja, estimulava o não pagamento dos impostos e o boicote aos produtos ingleses.

www.ebiografia.com/mahatma_ghandi/, acessado em 06/12/2018.

Mahatma Gandhi foi o líder mais destacado durante o processo de independência da Índia que chegou ao seu limite em 1947, com a formalização do rompimento. Caracteriza este processo a(o):

- A) defesa, pelo Partido do Congresso, da criação de um Estado muçulmano independente.
- B) união entre hindus e muçulmanos em torno da desobediência civil e não violência.
- C) reforço da Liga Muçulmana, defensora da não-violência e da resistência pacífica.
- D) fundação do Partido do Congresso, em 1886, que assumiu o lema da resistência pacífica.
- E) estratégia de resistência armada, comum ao Partido do Congresso e a Liga Muçulmana.

Questão 79

Pouco importa que o gato seja preto ou branco no momento em que ele agarra o rato.

Deng Xiaoping, 1961

Após a morte de Mao Tse-tung, em 1976, o poder na China passou às mãos de Deng Xiaoping que, rompendo com a ala mais esquerdista do Partido Comunista Chinês, promoveu uma aproximação parcial com o capitalismo.

Em 1982, Xiaoping reafirmou sua convicção socialista, mas promoveu modificações econômicas, entre as quais destaca-se a(o):

- A) permissão para pequenas empresas privadas.
- B) abertura ao capital estrangeiro, desde que de origem soviética.
- C) lançamento de cooperativas agrícolas, similares aos Kolkozos soviéticos.
- D) fechamento das ZEEs (Zonas Econômicas Especiais).
- E) programa de abertura denominado Grande Salto para a Frente.

Questão 80

A partir de 1850, o Brasil passou por uma série de mudanças econômicas que modificaram seu aspecto colonial, por exemplo, o fim do tráfico de escravos, os serviços públicos, a expansão cafeeira e o surgimento das ferrovias. Neste momento, destacou-se o Barão de Mauá com seu estilo industrializante e empreendedor.

BERTERO, C. O. e IWAI, T. Uma visita ao barão. Revista de Administração Contemporânea, v. 9, n. SEP2, p. 1-17.

Nas décadas de 1850 e 1860 as mudanças econômicas no Brasil estão associadas a atuação do empresário Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, valendo destacar a:

- A) industrialização por substituição de importações, com estímulo do Estado que diminuiu impostos e controlou o câmbio.
- B) construção de ferrovias, em sua maioria com empréstimos tomados na Inglaterra.
- C) criação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, fundando a Companhia Vale do Rio Doce.
- D) implantação da cultura cafeeira no oeste paulista, superando a produção do Vale do Paraíba.
- E) criação das colônias de parceria, alocando centenas de imigrantes europeus para trabalhar nas lavouras cafeeiras.

TEXTO 1

A história da aprendizagem como atividade humana remonta à própria origem de nossa espécie. Desde a antiguidade, filósofos e pensadores preocuparam-se com os fatos da aprendizagem.

Podemos citar Sócrates, Platão e Aristóteles como alguns filósofos que discutiram sobre as primeiras concepções da aprendizagem.

Para Sócrates, o conhecimento preexiste no espírito do homem e a aprendizagem consiste no despertar esses conhecimentos inatos e adormecidos.

Platão formulou uma teoria dualista que separava o corpo (ou coisa) da alma (ou ideias), sendo que a alma guarda a lembrança das ideias contempladas na encarnação anterior que, pela percepção, voltam à consciência. Assim, a aprendizagem nada mais é do que uma reminiscência.

Aristóteles apresenta um ponto de vista definitivamente científico. Ensina que todo conhecimento começa pelos sentidos, rejeitando a preexistência das ideias em nosso espírito. Utilizou o método dedutivo, característico de seu sistema lógico e o método indutivo, aplicando-o em suas observações, experiências e hipóteses.

(Fonte: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/teorias-de-aprendizagem/15047>)

TEXTO 2

As Teorias da Aprendizagem são uma valiosa contribuição da Psicologia, da Biologia, da Filosofia e de outras Ciências afins que nos ajudam a compreender como os seres humanos aprendem, assim como as ideias pedagógicas que as embasam. Podemos citar: os Comportamentalistas, os Cognitivistas e os Humanistas (dentre outras possibilidades de organização dessas ideias).

Principais teorias com enfoque na Aprendizagem e alguns de seus representantes		
Comportamentalista	Cognitivista	Humanista
Estímulos externos	Sentidos e significados; informação e cultura; pensamento	Atitudes; desenvolvimento afetivo e social; centralidade no aluno
Watson, Skinner e Pavlov	Piaget, Vygotsky, Ausubel, Bruner	Wallon, Rogers

TEXTO 3

“Neste ano tive uma turma de 3º ano das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Eram 35 alunos, dos quais 15 não estavam alfabetizados no começo do ano. (...) Entre os demais, havia aqueles que já faziam uso de convenções da escrita, e outros que ainda produziam textos sem segmentá-los em frases (...).

Após uma avaliação diagnóstica inicial, algumas questões se apresentaram para mim:

- ✓ Como desenvolver um trabalho produtivo, considerando essa configuração de classe?
- ✓ Como agrupar os alunos para que pudessem, sempre que possível, aprender uns com os outros? Que critérios utilizar para que os agrupamentos fossem sempre produtivos e não ocorressem situações do tipo 'um faz e os outros copiam'?
- ✓ O que fazer para garantir situações didáticas de fato desafiadoras? Situações que sejam possíveis e difíceis ao mesmo tempo?”

(Relato da Profª Marly de Souza Barbosa, in: “O diálogo entre o ensino e a aprendizagem, de Telma Weisz – Adaptação)

Com base no relato do Texto 3, nos demais textos apresentados e na sua própria vivência como professor(a), elabore um texto dissertativo-argumentativo em que sejam apreciadas as teorias citadas, identificando em qual delas a professora baseia a prática pedagógica descrita. Apresente a sua defesa sobre se você considera a escolha da professora eficiente para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

- No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- Seu texto deve ser escrito seguindo os padrões do tipo dissertativo, e redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- Seu texto deve ser original e não conter fragmentos dos textos motivadores.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO